



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Quem é o praticante do turismo de base comunitária (TBC)? Proposição de um instrumento de mensuração do comportamento do visitante de TBC no Brasil

Talita Poliana Guedes da Silva¹
Luciana Araújo de Holanda²

Resumo

O turismo de base comunitária (TBC) é considerado uma forma alternativa de desenvolvimento turístico em que a comunidade é protagonista em todo o processo da gestão da atividade e o turista responsável é definido como perfil desejado por se alinhar às premissas desse modelo alternativo de turismo. Diante da escassa literatura sobre o comportamento dos visitantes de TBC, propõe-se um instrumento de mensuração do comportamento do visitante de iniciativas brasileiras de TBC. Norteadas pelo paradigma pragmático, a pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem mista. Adotou-se a estratégia exploratória sequencial, em que a primeira fase foi qualitativa com duas etapas (grupo focal online e análise do instrumento por especialistas), seguida da fase quantitativa, também com duas etapas (*survey* online obtendo-se a primeira amostra de 100 respondentes e a segunda com 209 respondentes válidos). Os dados da fase qualitativa foram analisados por meio da Análise de Conteúdo do tipo categorial e na análise quantitativa, empregou-se a estatística descritiva básica, além da análise fatorial exploratória e confirmatória. Com a validação da escala proposta, os principais resultados apontam o perfil do turista intermediário do TBC, que apresenta traços de comportamento responsável com a forte presença de valorização da cultura e da identidade local, a preocupação com a preservação do meio ambiente e a abertura a novas experiências. Teoricamente, a contribuição desta pesquisa consiste em demonstrar que alguns atributos do comportamento dos visitantes explorados pelos teóricos do TBC se confirmaram como importantes nas amostras analisadas. Do ponto de vista prático, os achados subsidiam as comunidades praticantes do TBC a direcionar seus esforços de comunicação, acesso ao mercado e comercialização, aspectos frágeis da gestão apontados pela literatura.

Palavras-chave: Turismo de base comunitária (TBC); demanda turística; perfil do turista do TBC; turista responsável.

¹ Graduada em Turismo e Mestra em Hotelaria e Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). <http://lattes.cnpq.br/559100083058553>. E-mail: talitapoliana@gmail.com

² Graduada em Turismo pela Universidade Católica de Pernambuco. Doutora e Mestre em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora Associada I do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT) da UFPE. <http://lattes.cnpq.br/3849123632217263>. E-mail: luciana.holanda@ufpe.br.